



# "UM CERTO MIGULIM"...

Roteiro de José TAUNAY DE BARROS /

- 1 - Consideração sobre o roteiro
- 2 - SINOPSE
- 3 - Roteiro

Considerações sobre o roteiro "UM CERTO MIGUILIM...", baseado no conto-poema "Campo Geral", de João Guimarães Rosa  
apud "Manuelzão e Miguilim/Corpo de Baile/- 6a. ed., José Olympio, 1976

"Campo Geral", na medida em que recria o universo da infância com a profundidade e o lirismo que impregnam toda a obra de João Guimarães Rosa, representa um dos momentos mais plenos na galeria de estórias e de personagens do escritor-poeta. Miguilim, menino sensível à realidade do espírito e, por isso mesmo, perplexo diante da crueza e das incoerências do mundo adulto, surge como pessoa na concretude da vida dos Campos Gerais, na beleza-tristeza da paisagem agreste, no emaranhado daquilo que ele vive e daquilo que o reflete: a família, os vaqueiros, a boiada, as indecisões, o ódio e a ternura, a vida e a morte.

A adaptação para o cinema, que ora apresento, procurou libertar-se da força do estilo de Guimarães Rosa, visualizando ao máximo as situações descritas, sem comprometer sua profundidade. São os seguintes os pontos que mais a caracterizam:

1. Unificação temporal da narrativa, condensada em sete "dias". Estes não devem ser entendidos necessariamente numa acepção literal, a do tempo cronológico, mas, pelo menos os seis primeiros "dias", correspondem, a rigor, a um esquema temporal definido.
2. A esse traço de linearidade da narrativa acrescente-se o da busca de um realismo documental. O filme deve "nascer" do contexto humano e social dos locais escolhidos para a filmagem, documentando festas, folguedos infantis, tradições populares. Com exceção de 5 ou 6 atores principais, os coadjuvantes serão "interpretados" por tipos da região, inclusive os papéis infantis.
3. O filme busca, em princípio, a comunicação fácil com o público. O linguajar erudito de JGR foi adaptado à língua coloquial do interior mineiro. De resto, os diálogos definitivos serão tirados a partir da locação, deixando-se aos atores e intérpretes um campo livre para as adaptações que se fizerem necessárias.
4. São sugeridos dois "finais" para o filme, deixando-se a escolha para momento posterior da sua produção, quando ela poderá ser mais clarividente e madura.

U M C E R T O M I G U I L I M . . .

José Tavares de Barros

UM CERTO MIGUILIM . . .

Parte I - 1º dia

SEQUÊNCIA 1 -

1. Festa em povoado do interior de Minas. Praça principal com pessoas simples, vestidas com roupas de domingo. Vendedores ambulantes, grupo em torno de sanfoneiros. Diante da capelinha, toda embandeirada, Bispo desce do charrete. Ele está todo vestido de vermelho. Na capela estão Miguilim (menino com cerca de 10 anos, franzino, tímido) e Tio Terez (homem simpático, vestido com roupas simples: tem cerca de 40 anos). Descrição de algumas partes da cerimônia. O ambiente no interior da capela é carregado, sobem nuvens de incenso, as pessoas suam; um coral característico do interior canta músicas religiosas. Toda a cena terá base documental.
2. Viagem de Miguilim e Tio Terez para o Mutum. A cavalo, os dois atravessam campos e pastos, por trilhas que cortam morros e desampados. Quando cruzam um riacho, param para beber. Em seguida, cruzar uma grande boiada que é tangida por diversos cavaleiros.

Terez: - Miguilim, você está cansado da viagem, quer parar um pouco para descansar?

Miguilim: - Precisa não, tio. Eu tenho muita vontade de chegar logo em casa para beijar mãe, para brincar com o Dito.

.....

Terez: - Miguilim, você é meu amigo.

Miguilim: - Amigo grande, feito gente grande, tio Terez?

Terez: - É sim, Miguilim. Nós somos amigos. Você tem mais juízo do que eu ...

3. O pátio da casa onde mora Nhô Bernardo Caz, pai de Miguilim, em pregado-meeiro da fazenda. O lugar é selvagem, sem luz elétrica, próximo de um morro. A casa é pobre, mas grande e asseada. Há um alpendre, no qual Nhô Bernardo (Pai) está sentado, preparando anzóis para a pescaria. Ao lado dele, Vovô Izidra (velha, curtida pelos anos e pelos sacrifícios) e Mãe (mulher bonita, com 35 anos, expressão constante de tristeza e melancolia) fazem costura ou outras formas de artesanato. No pátio, os irmãos mais novos de Miguilim (Dito, Chica e Tomezinho) e a irmã mais